



meu primeiro

PremieR®

*guia de
cuidados
do filhote
gato*

PremieRpet®
ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE



A PremieRpet® deseja que o seu gatinho traga muitos anos de alegria, amor, carinho e companheirismo.

Este Guia de Cuidados do Filhote foi elaborado por nossa equipe de médicos veterinários especialmente para você, que acaba de receber um novo membro na família.

Nas páginas seguintes você encontrará orientações básicas e práticas para garantir saúde, bem-estar e longevidade ao seu amigo. E também informações importantes sobre como alimentá-lo corretamente, garantir cuidados de saúde e de higiene.

Mas lembre-se: este é apenas um guia inicial. As primeiras consultas com o Médico Veterinário são fundamentais, bem com os check-ups regulares.

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco através dos nossos canais de atendimento. Teremos muito prazer em ajudar!

PremieRpet responde
0800 55 6666
Segunda a sexta das 8h30 às 17h30





sumário



Posse Responsável	7
A chegada do filhote	9
Preparando a chegada	
Adaptando o gatinho ao novo lar	
Como promover a integração do novo membro da sua família	23
Seu gatinho como outros gatos	
Seu gatinho com o cão	
Seu gatinho com as crianças	
Nutrição do filhote	31
Saúde	39
Cuidados de higiene e beleza	45
Dicas para uma convivência harmoniosa	47
Enriquecimento ambiental	51



posse responsável



Quando você escolhe um animal de companhia, torna-se responsável por ele e deve zelar por sua saúde e bem-estar.

A partir de agora, você na condição de tutor é responsável pela segurança, saúde e integridade física e psicológica do seu gatinho.

Entre os cuidados necessários para garantir a qualidade de vida do seu gatinho estão: oferecer abrigo adequado, atendimento veterinário regular e alimentação de alta qualidade, capaz de promover desenvolvimento pleno e uma vida mais feliz. Além, é claro, de muito amor ao longo de toda a vida.

E nunca, jamais, o abandone!

a chegada do filhote



Mudar para uma casa nova é uma experiência desafiadora. É possível que o filhote estranhe seu novo lar nos primeiros dias. Por isso, é importante ser compreensivo, paciente, carinhoso e atencioso com ele durante o período de transição, de forma a facilitar sua adaptação.



preparo do ambiente

Torne sua casa segura para receber o novo integrante da família. Filhotes são curiosos e possuem o hábito de mastigar objetos, principalmente no período de troca de dentição. Portanto, deixe fora de seu alcance materiais de costura e de escritório, medicamentos, produtos químicos e cabos elétricos. Ofereça brinquedos apropriados para que ele se distraia.



Outro ponto fundamental para a segurança é verificar se existem adaptações a serem feitas na casa. Para isso, é necessário se perguntar se existe a possibilidade de o gatinho ficar exposto a situações potencialmente perigosas como as descritas abaixo:

- Acesso à rua - isso o deixa vulnerável a atropelamentos e brigas com outros animais;
- Animais peçonhentos - como cobras, escorpiões e aranhas;
- Plantas tóxicas (Comigo-ninguém-pode; Espada-de-são-jorge, etc.);
- Queimaduras de sol - principalmente em animais de pelagem clara.



Se a resposta for sim para algum dos tópicos acima, mudanças devem ser providenciadas antes da chegada do filhote, pois eles são muito ativos, ágeis e, portanto, ficam muito vulneráveis aos perigos do ambiente. No caso de apartamentos, é imprescindível instalar rede de proteção em todas as janelas para evitar quedas fatais.

Um pouco de preparo vai transformar a sua casa em um ambiente seguro e confortável para o novo morador!



Para conforto e bem-estar do filhote, é importante que ele tenha um local só dele. Providencie uma cama forrada com cobertor ou toalha para ele dormir. Essa área deve ser sombreada e bem ventilada, porém sem correntes de ar, friagem e protegida da chuva.

Deixe à disposição um pote de comida e um ou mais potes de água, que devem ser higienizados e trocados diariamente, garantindo água e comida frescas.



Disponibilize caixas plásticas para o gatinho fazer suas necessidades. A utilização de areias especiais para gatos nessas caixas é necessária, uma vez que gatinhos costumam enterrar suas fezes e urina.

A caixinha de areia deve estar posicionada a uma certa distância do seu local de alimentação, estar sempre limpa e na quantidade ideal para o número de gatinhos da casa. O número de caixas de areia deve ser igual a quantidade de gatos mais uma caixa extra. Exemplo: Caso haja 2 gatinhos na sua casa, o ideal é disponibilizar 3 caixas de areia.



adaptando o gatinho ao novo lar

Acostumados ao aconchego e à companhia dos filhotes da ninhada, o gatinho pode apresentar-se tímido no início, mas com amor e paciência logo ele se sentirá seguro em sua nova casa. Antes de dormir, verifique se o filhote está com alimento disponível e se sua caixa sanitária está limpa. Nesta fase inicial de adaptação, é interessante restringir seu acesso somente a um ou dois cômodos. Mantenha portas e janelas fechadas e garanta que outros animais da casa, se houver, não tenham acesso ao local, evitando estresse desnecessário.

Apresente o gatinho aos itens essenciais de sua nova rotina de vida: caixa de areia, potes de comida e água, cama e arranhador. Deixe-os em locais acessíveis, mas longe das áreas mais movimentadas da casa.



como promover a integração do novo membro de sua família

A sociabilização deve começar cedo. É importante que seu filhote entre em contato com pessoas diferentes, outros gatos e cachorros, pois um gato que não foi sociabilizado pode tornar-se medroso e tímido e provavelmente não reagirá bem quando tocado por estranhos.

A integração pode demorar a acontecer, por isso exige paciência e dedicação. Evite apresentar o gatinho a outro animal antes que ele esteja totalmente adaptado ao novo ambiente. Essas experiências devem ser divertidas e gratificantes. Os primeiros encontros não devem ser longos e podem ser recompensados com petiscos para o filhote, como um reforço positivo.

Recomendamos que todo o processo de integração com outros animais da casa (cães ou gatos) seja feito aos poucos e sob supervisão, evitando assim acidentes.



seu gatinho com outros gatos

Filhotes normalmente são mais aceitos pelos gatos adultos, no entanto, a apresentação deve ser gradual. Uma sugestão é deixar os gatos já residentes cheirarem tecidos com o cheiro do filhote, para que se reconheçam pelo olfato. Coloque o filhote numa caixa de transporte para que se visualizem de forma segura, ao mesmo tempo, ofereça ao gato adulto alimentos que ele goste para que associe a presença do filhote a algo agradável. Solte-o somente quando estiverem adaptados. Corte as unhas de todos para evitar arranhaduras.

Nesse período, observe se o filhote e o adulto estão se alimentando normalmente devido ao estresse a que estão submetidos.



seu gatinho com um cão

É fundamental manter o cão seguro com a guia e a uma distância segura do gatinho, para que se acostumem com a presença um do outro gradativamente. Não deixe o cão se aproximar do gato bruscamente para cheirá-lo, já que isso provocará pânico no gatinho. Uma sugestão é deixar o cão cheirar tecidos com o cheiro do filhote, para que se reconheçam pelo olfato.

Mantenha a unha do gatinho aparada para não arranhar o focinho e os olhos do cão. Vá tornando a distância entre eles menor, mas só solte o cão quando tiver certeza que o gato não se intimidará mais e que o cão conseguirá conter seu instinto de caça e não correrá atrás do gatinho. Nunca os deixe sozinhos sem a devida supervisão. Caso exista mais de um cão na casa, este processo precisa ser feito individualmente.



seu gatinho com as crianças

Prepare as crianças para a chegada do novo gatinho. O filhote pode se assustar com o comportamento barulhento das crianças e seus movimentos bruscos. Sua defesa favorita será sair correndo e se esconder, mas caso ele se sinta acuado poderá arranhar e morder, machucando sem querer.

Não permita que crianças brinquem em excesso com ele e o tratem como um brinquedo. O filhote necessita de momentos de tranquilidade para comer, descansar e dormir. Mantenha as unhas do gatinho aparadas e as brincadeiras sob supervisão. Oriente-as para não puxarem a orelha, o rabo ou fazerem brincadeiras brutas com o gatinho. Isso pode assustá-lo e provocar dor.

Para envolver as crianças com o filhote, pode ser interessante atribuir uma responsabilidade a cada uma delas no cuidado do gato, como colocar água ou comida, arrumar a cama ou guardar os brinquedos.





nutrição do filhote



Gatos possuem muitas particularidades e necessitam de cuidados nutricionais específicos. O ato de nutrir tem um significado muito maior do que simplesmente alimentar, significa oferecer adequadamente ao animal de estimação, em cada fase da sua vida, um alimento completo e balanceado para suas necessidades.

Por ser um carnívoro, é fundamental que o gato receba desde a sua infância uma alimentação rica em proteínas e gorduras de origem animal e de alta qualidade.

Pensando nisso, a PremieRpet® desenvolveu uma linha de alimentos Super Premium para gatos, moderna e sofisticada, que atende perfeitamente às exigências do seu pequeno felino.



DICAS IMPORTANTES:

- Não é necessário suplementar os alimentos PremieRpet®, pois eles já são completos e balanceados;
- Incentive o filhote a beber água, colocando diversos potinhos na casa, em diferentes locais, reabastecendo pelo menos duas vezes ao dia, de modo a manter a oferta constante de água limpa e fresca. Existem também fontes de água específicas para gatos que são excelentes para estimular a ingestão;
- Se o seu gato não gostar de um novo alimento, não o deixe sem comer. Gatos não cedem a esse tipo de conduta, pois são altamente exigentes e seletivos. Além disso, se o gato ficar mais de 48 horas em jejum pode adoecer e evoluir para um quadro grave;
- Não forneça comida caseira e restos de alimentos ao filhote, para que ele não tenha indisposições gastrointestinais e para que ele não fique cada vez mais seletivo, rejeitando o alimento seco.



Filhotes desmamados precocemente

Se o gatinho tiver idade inferior a 21 dias, é indicado que utilize um substituto do leite materno específico para gatos. A partir de 21 dias, é indicado umedecer o alimento seco com água morna, até que ele esteja apto a mastigar o alimento seco, minimizando o estresse deste período de transição. Peça orientação sobre o melhor manejo alimentar para o médico veterinário.

Filhotes castrados

Existem no mercado alimentos específicos para gatos castrados, que têm como objetivo auxiliar na manutenção do peso ideal e prevenir a formação de cálculos urinários. O alimento para gatos castrados pode ser fornecido a partir de 6 meses idade.



A introdução de um novo alimento deve ser gradual e crescente. Para uma perfeita adaptação do aparelho digestivo, sugerimos o seguinte programa:

	1º DIA	2º DIA	3º DIA	4º DIA	5º DIA	6º DIA
Alimentos PremieRpet®	20%	20%	40%	60%	80%	100%
Alimento anterior	80%	80%	60%	40%	20%	---

Para saber sobre o produto ideal e o consumo exato dos produtos PremieRpet®, tenha em mãos o peso e idade do seu filhote e entre em contato conosco pelo Pet Phone 0800 55 66 66 ou consulte nosso site www.premierpet.com.br, ou baixe o nosso aplicativo “Universo PremieRpet”.





saúde

O primeiro passo para garantir a saúde de seu filhote é levá-lo a uma consulta com o médico veterinário de sua confiança. Ele é o profissional que está apto a realizar uma avaliação clínica completa de pet, fazer recomendações e sanar todas as suas dúvidas.

nunca medique seu gato por conta própria

Para que você entenda a importância desta recomendação, ressaltamos que um simples comprimido contra febre, como o de ácido acetilsalicílico, pode matar seu gato. Os gatos são particularmente sensíveis a uma série de componentes. Por isso, redobre o cuidado!



Gatos têm ainda como característica não demonstrar rapidamente sinais de que estão doentes. Dessa forma, toda a atenção deve ser dada a pequenas alterações em seu comportamento.

Após as consultas iniciais quando filhote, seu gato vai precisar de check-ups anuais e até semestrais, quando em idade mais avançada.

Para auxiliar no diagnóstico de eventuais problemas é fundamental observar:

- Apetite;
- Fezes (frequência, consistência e aspecto: normal, pastosa, líquida, com sangue);
- Ocorrência de vômitos (frequência, conteúdo, coloração);
- Ocorrência de tosse, espirros, secreção nasal e ocular;
- Presença de coceira e vermelhidão na pele e ouvidos;
- Urina (frequência, cor, odor).



cuidados básicos de saúde

Vermifugação

A vermifugação é fundamental para a boa saúde e deve ser iniciada antes da vacinação. O médico veterinário irá prescrever o produto ideal e o esquema de vermifugação mais adequado a cada caso.

Prevenção de pulgas e carrapatos

Consulte o médico veterinário. Ele irá orientar sobre o melhor produto e a frequência correta de utilização. Não aplique nada por conta própria no filhote para não correr risco de intoxicá-lo.

Vacinação

O filhote deve ser imunizado contra as principais doenças infectocontagiosas, incluindo a raiva. O esquema vacinal usualmente tem início aos 60 dias de idade. O protocolo ideal a cada caso ficará a critério do médico.



higiene e beleza



Os cuidados de higiene e beleza (escovação dos pelos, banho, tosa, corte de unhas, escovação dos dentes, limpeza de ouvidos, limpeza dos olhos) devem ser momentos de cuidado e carinho, integrando você e seu filhote.

Assim, evite ao máximo manipulações forçadas que possam traumatizar o filhote ou eventualmente machucá-lo.

Seja delicado e paciente. Faça todos os procedimentos com produtos e instrumentos específicos, de modo a evitar alergias, intoxicações e machucados.

lembre-se que pelo próprio hábito do gato em lambar-se, mantém limpa a sua pelagem, de modo que não necessita de muitos banhos.

No entanto, uma escovação constante é fundamental para retirar os pelos mortos, que podem ser ingeridos, acumular no estômago ou intestino (bolas de pelos), causando problemas como vômitos ou obstruções intestinais.



dicas para uma convivência harmoniosa



Devido ao hábito de afiar as garras, o gato pode arranhar sua mobília e estragá-la. Assim, recomendamos que mantenha arranhadores apropriados à disposição, que são uma boa forma de diversão.

Existem diversos modelos que incluem andares, brinquedos e tocas.

Lembre-se que o gato tem temperamento independente e uma agilidade incrível para subir em todos os locais. Assim, eduque-o para controlar comportamentos indesejáveis. Subir em pias da cozinha e mesas de refeições, entrar em armários, dormir em gavetas deixando pelos soltos, são hábitos muito comuns, porém, inconvenientes. Jamais bata em seu gato. Se precisar, consulte um especialista em comportamento animal.



Mantenha a caixa sanitária sempre limpa, evitando que o gato faça as necessidades fora dela ou que segure a urina, facilitando o desenvolvimento de cálculos urinários.

Acostume-o desde cedo com o uso de coleira para que, caso tenha acesso à rua, possa ser facilmente identificado.

Considere a possibilidade de castrar o seu gatinho/gatinha. A castração diminui as saídas noturnas, tornando seu bichano mais caseiro. Mantê-lo dentro de casa e castrado evita muitos transtornos, como crias indesejadas, brigas por território com outros gatos da região, contaminação por doenças graves, atropelamentos e envenenamentos acidentais ou propositais pela vizinhança.



enriquecimento ambiental



Gatos confinados (que vivem dentro de casa, sem sair para a rua, ou em apartamentos) são mais propensos ao tédio e ao estresse, algumas vezes apresentando comportamentos indesejáveis. Uma boa saída para evitar essa situação é o enriquecimento ambiental, que consiste na adição de fatores novos ao ambiente, promovendo distração, bem-estar e uma maior qualidade de vida.

Existem várias formas de enriquecer o ambiente para seu gatinho:

- Gatos têm hábitos noturnos e adoram brincar. Deixe sempre brinquedos disponíveis pela casa. Boas opções de brinquedos incluem bolas pequenas e leves, ratinhos de tecido ou corda, pompons e penas. Outra opção é pensar em ter pelo menos dois gatos para que um faça companhia ao outro na sua ausência. O ideal é que cresçam juntos.
- Se o gato ficar sozinho durante o dia, dê atenção quando chegar em casa. O gato pode ficar entediado, precisando brincar para “liberar a energia”.



- Brinquedos específicos para alimentação (esconderijos de comida, labirintos, bolinhas com orifícios, dispensadores de alimento, entre outros).
- Tronco de árvore para escalada e desgaste das unhas.
- Arranhadores.
- Prateleiras para pular e escalar.
- Caixas.
- Túneis de brinquedo.
- Vídeos e jogos para tablets específicos para gatos.
- Janelas (desde que teladas) para observar a paisagem.
- Erva do gato (catnip).
- Feromônios sintéticos que podem ser borrifados no ambiente para promover a sensação de bem-estar.
- Redes para descanso.

Com os devidos cuidados e muito carinho, você terá anos de muita alegria e satisfação ao lado do seu companheiro!



meu primeiro
PremieR®

PremieRpet®
ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE

PremieRpet responde
0800 55 6666
Segunda à sexta das 8h30 às 17h30


**ORGULHOSAMENTE
BRASILEIRA**

